



ATA DA 6ª (SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos vinte e um (21) dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete (2017), às nove horas e quarenta e quatro minutos (9h44), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Leandro Ribeiro da Silva, Thais Gomes de Souza, Maria Geli Sanches, Elias Rodrigues Ferreira e José Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antônio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João César Antônio Pereira, Lélcio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e Valdete Fernandes Moreira. Esteve ausente a vereadora Vilma Rodrigues Correa, em licença médica. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão.- **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou à vereadora Thaís Souza que fizesse a leitura do texto bíblico. Solicitou também ao senhor Primeiro Secretário, vereador Leandro Ribeiro, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos Projetos e encaminhados às Comissões: 1 – Projeto de Lei Ordinária 006/2018, de autoria do vereador Teles Júnior: Estabelece dever de prestação de contas por parte da empresa prestadora de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário de nosso Município e dá outras providências. 2 – Projeto de Lei Ordinária 007/2018, de autoria do vereador Amilton Filho: Dispõe sobre o serviço voluntário no Município de Anápolis e dá outras providências. - O senhor Presidente cumprimentou o senhor Gilmar Alves dos Santos, presidente do Conselho da Comunidade na Execução Penal, e o convidou a tomar assunto junto à Mesa Diretora. - Usaram a palavra os vereadores: - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e em especial o doutor Gilmar, e reconheceu os seus esforços. Página 1 de 7



Falou sobre seu Requerimento que dispõe sobre um pedido de revisão dos valores venais dos imóveis em torno do presídio por parte da Prefeitura Municipal, pois houve depreciação devido ao presídio. Explicou que o pedido à Secretaria da Fazenda é devido pelos preços não serem compatíveis aos imóveis similares distantes do presídio. - MAURO SEVERIANO: Agradeceu a presença do senhor Edmar Silva e explicou que muitos deputados estaduais estão dedicando emendas para outras cidades, mas muitos receberam votos em Anápolis, e a maioria não trouxe emendas para a cidade. Citou o deputado federal Jovair Arantes e Rubens Otoni, e isso não é divulgado por essa Câmara Municipal. Agradeceu a presença do senhor Gilmar nessa Casa. - **GRANDE EXPEDIENTE:** O senhor Presidente convidou para usar a palavra o senhor Gilmar Alves dos Santos: - GILMAR ALVES DOS SANTOS: Agradeceu pelo convite e falou sobre a importância de estar nessa Casa. Agradeceu o convite do vereador Jakson Charles e pela presença contínua dos vereadores Antônio Gomide e Lélcio Alvarenga. Explicou que o presídio atual é ultrapassado, e representa riscos à população, e essa Casa doou o terreno de um presídio para Anápolis, construído com muita guerra e muita luta. A Câmara Municipal aprovou uma lei autorizando a Prefeitura a doar um terreno para o Estado que ficaria responsável pela construção de um novo presídio. O objetivo da parceria era resolver os problemas de superlotação da cadeia pública de Anápolis. Segundo ele, a regionalização da nova unidade prisional, por parte do Governo de Goiás, vai exatamente na contramão do que diz a lei aprovada pela Casa à época. Falou sobre a Lei que regionaliza os presídios de Goiás, sem comunicar as autoridades interessadas. Nenhuma cidade quer assumir a sua responsabilidade, e como o Estado não quer assumir a sua, a empurra para os Municípios. Anápolis está sendo responsabilizada pelos seus presos. O Município de Anápolis não tem presídio hoje, e foi tirada a competência dos juízes de execução penal e foi passada para o Estado, e isso é uma infração constitucional, pois os presos podem, e devem ser transferidos desde que hajam justificativas avalizadas pelo Poder Judiciário através da Vara de Execução Penal Foram levados sessenta e cinco presidiários para Formosa.

Página 2 de 7



Explicou que o Conselho de Execução Penal não é contra a transferência de presos, mas é preciso haver uma justificativa. Lembrou que a finalidade da prisão é a ressocialização, e isso é feito dando trabalho, o que o Estado não dá, e com a família. O preso precisa de um lugar para comer, um lugar para dormir, um banheiro e uma hora de banho de sol. Violência gera mais violência. A maioria dos advogados não tem condições de visitar os presos em Formosa. Essa solução só vai piorar. Lembrou que a transferência dos presos de Aparecida que estavam em Anápolis só ocorreu após a união da cidade de Anápolis. Caso não haja a união, logo haverá a vinda de mais presos para justificar a ida de presos para Formosa. Uma informação importante a respeito desse assunto, segundo o advogado, é que nem todos os detentos que foram transferidos de Anápolis para outra comarca, são condenados, portanto, não deveriam ter sido levados da cidade. Cerca de setenta pessoas fazendo manifestação em frente ao Ministério Público, e lembrou que a Constituição determina que esses presos deveriam ficar perto de sua família. - Foram apresentados questionamentos pelos vereadores: - MAURO SEVERIANO: Perguntou se os presos que foram transferidos foram todos condenados. - JAKSON CHARLES: Agradeceu o doutor Gilmar por aceitar seu convite, e explicou que tinha se manifestado sobre essas ações em relação ao presídio. Falou sobre a necessidade de mobilização. - ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou o doutor Gilmar e disse que essa Casa está a sua disposição e do Conselho de Execução Penal. Sugeriu uma Audiência com o novo Secretário de Segurança Pública, Irapuan Costa Júnior. - LISIEUX BORGES: Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença e a visita. Lembrou a necessidade de realização dessa Audiência de forma imediata. A família tem o direito e precisam ter esse contato. Cobrou posicionamento do deputado estadual da cidade. - Assumiu a presidência da Sessão a vereadora Thaís Souza. - PROFESSORA GELI SANCHES: Agradeceu a presença do doutor Gilmar e explicou que esteve no Ministério Público, e viu a luta dos familiares e a insatisfação dessas pessoas. Perguntou sobre a fábrica dentro da cadeia pública, que não estaria funcionando. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA:

Página 3 de 7



Cumprimentou o doutor Gilmar e disse que seu pensamento é o mesmo do Gilmar, pois há presos perigosos que precisam ser transferidos. Lembrou que Anápolis tem o deputado Carlos Antônio, e precisa cobrar uma resposta do deputado e seu voto favorável a essa transferência. - LÉLIO ALVARENGA: Agradeceu a presença do doutor Gilmar Alves, e perguntou sobre a lei de regionalização dos presídios. É preciso unir forças com intensidade maior que na ocasião em que se trouxeram presos para a cidade. Pediu união de todas as forças em prol do povo. - TELES JÚNIOR: Deu as boas vindas ao doutor Gilmar e lamentou a situação do sistema penitenciário. - Assumiu a presidência da Sessão o vereador Amilton Filho. - GILMAR ALVES DOS SANTOS: Explicou ao vereador Jakson que as explosões e os tiros, são algo que sempre se busca resolver. Respondendo ao vereador Mauro, explicou que os não condenados não deveriam ser transferidos, pois cada vara tem os seus detidos, e alguns foram levados sim. O coronel Edson disse uma coisa, e o governador está falando outra no rádio. Sobre a proposta de marcar uma audiência sugerida pelo vereador Antônio Gomide, explicou que era preciso ser alguém com conhecimento técnico, e não um cargo político. Explicou que é uma formiguinha, mas essa Casa tem muita força, e o ideal será chamar o presidente do Tribunal de Justiça, o secretário e os juízes do Fórum. O vereador Lisieux perguntou onde está o nosso representante, e a população deveria prestar atenção de onde eles estão e o que estão fazendo. O vereador Domingos perguntou sobre a Lei, e explicou que ela foi sancionado no mês anterior, e não foi discutida. A vereadora Professora Geli falou sobre a transferência dos presos. Sobre a fábrica, os agentes de execução e o Conselho não foram comunicados, e isso devia ter sido colocado em discussão. O deputado deveria ter comunicado a imprensa, a Câmara, o Conselho de Execução Penal, e ter dado satisfação para a sociedade. O vereador Lélío falou sobre a lei, e ela tira a competência dos juízes de execução penal. Pediu a colaboração da Câmara para trazer o Secretário para essa Casa. Depois que esse presídio se tornar regional, não será possível voltar atrás. - O vereador Amilton Filho disse que será possível fazer a tratativa

Página 4 de 7



com o Secretário de Segurança Pública. - A Sessão foi suspensa para despedida do visitante. - Usaram a palavra no Grande Expediente os vereadores: - TELES JÚNIOR: Falou sobre a alegria da visita do doutor Gilmar, mas explicou que queria tratar de outro assunto, sobre o projeto de lei de sua autoria que "Estabelece dever de prestação de contas por parte da empresa prestadora de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário de nosso Município e dá outras providências". Explicou que a sociedade precisa ser informada sobre o que é arrecadado, os serviços prestados, entre outras informações importantes, "precisamos ver a prestação de contas pelo menos a cada ano, isto é transparência". Lembrou que há obras em andamento, algumas entregues, como o sistema de transposição do Córrego Capivari para o Ribeirão Piancó. Ressaltou ainda que outras obras importantes precisam ser cobradas e acompanhadas, entre elas a construção da nova estação de captação do Córrego Capivari. "Como está o andamento das obras? Como os cidadãos vão saber sobre isto?", indagou. O edil cobrou ainda o encaminhamento de informações ao Poder Legislativo sobre as ações do Conselho Municipal de Saneamento Básico, criado há alguns anos. Citou o novo Marco Regulatório, que também abrande os serviços da área do saneamento básico. "Temos este compromisso de dar transparência a estas questões. Por isto quero o apoio de todos os vereadores para este projeto". Encerrou pedindo o apoio dos pares para a aprovação desse projeto. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e falou sobre sua fala em relação ao Ofício 013/2018, encaminhado ao doutor Gilmar Alves, pedindo a sua intervenção em relação à ocupação do presídio. Falou sobre a necessidade de lutar para defender a cidade, e haverá diversas dificuldades pela frente, que a luta será intensa, mas que mesmo depois de tudo, se o presídio for confirmado como regional, "a cidade de Anápolis chorará muito com a violência que será instaurada na cidade". "Ninguém quer presídio, mas se foi feito é para atender a cidade, não o Estado". Falou sobre a lei 19.962, que foi aprovada às pressas, e não foi coerente com a cidade de Anápolis. Há coisas ilegais sendo feitas para fins políticos ou para tirar a própria responsabilidade, como a transferência

Página 5 de 7



de presos não condenados. É preciso marcar uma audiência e trazer o secretário estadual de Segurança Pública a essa Casa. - **ANTÔNIO GOMIDE:** Cumprimentou os presentes e falou sobre a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, e questionou se essa intervenção não está mascarando um processo político, e fosse uma manobra para desviar a atenção da falta de credibilidade do governo Temer para tentar aprovar a Previdência, mas ele gastou a sua energia para se livrar das duas denúncias em dois mil e dezessete, e não ter mais forças para apresentar a reforma da previdência. Essa é a melhor situação que poderia ocorrer, e permite aprofundar o debate. A reforma previdenciária da forma como está, explicou, não é boa para o trabalhador, "a única coisa importante é o debate sobre o assunto, para clarear as ideias mas, enquanto parte de um ajuste fiscal, prejudica e muito o trabalhador". Por isso que a pauta mudou para a segurança, que é um problema não só no país, mas também na cidade de Anápolis. Explicou que centenas de mortes violentas foram registradas no município em dois mil e dezessete, e, agora, em menos de cinquenta dias do ano de dois mil e dezoito, já foram registradas trinta e três mortes violentas na cidade. Nos últimos dez anos, a lista de pedidos do Estado foi grande e não foi atendida, e citou a situação da cadeia pública, doada pelo Município para tentar desafogar o problema do presídio, e mesmo com a doação, hoje ainda se discute a forma de se viabilizar uma situação como essas. Nenhuma outra cidade no Estado doou um terreno para tentar resolver esse problema, e a cidade tem um diferencial para discutir o problema, e o Município merece um tratamento diferente, pois fez um sacrifício maior em relação às outras cidades. Falou sobre a necessidade de buscar soluções dentro do Município, como o vídeo-monitoramento, que atualmente não está funcionando. Os programas sociais precisam aumentar e não diminuir, e citou como exemplo o PETI e o Programa Cidadão do Futuro. Pediu que não se acabassem com esses programas. Isso demanda uma atuação da Prefeitura. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatada a existência de quórum. - Foi lido requerimento solicitando licença da vereadora Vilma Rodrigues, por motivos de licença

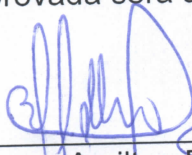
Página 16 de 17
Dr. Arundin Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

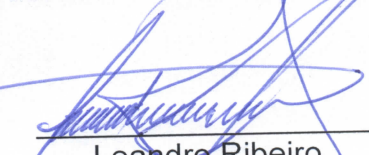
Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

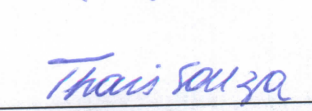


médica, nos termos do artigo 80 (oitenta), inciso I, protocolado no dia dezenove (19) de fevereiro, com prazo de trinta (30) dias, protocolado pelo Líder do Partido, vereador Lélío Alvarenga, e com validade até o dia vinte e um (21) de março do presente ano. A licença da vereadora foi aprovada por unanimidade dos presentes. - Houve votação de Projetos : EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 177/2017, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches. Dispõe sobre o título de utilidade pública à Associação Mamães de Anápolis – AMA. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1 – Projeto de Decreto Legislativo 181/2017, de autoria do vereador Lélío Alvarenga. Dispõe sobre a concessão de título de cidadania anapolina ao pe. Geovane Alexandre de Souza, e determina outras providências. Aprovado com vinte (20) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. - Houve votação de Requerimentos. - Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Jakson Charles, Teles Júnior, Professora Geli Sanches e Jakson Charles. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Antônio Gomide, Lélío Alvarenga, Jakson Charles e Teles Júnior. - Sem nada mais a ser tratado, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia vinte e seis (26) de fevereiro, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa. *****

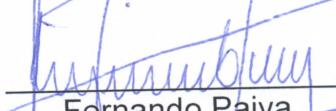

Amilton Filho
Presidente


Leandro Ribeiro
Primeiro Secretário


Professora Geli Sanches
Segunda Secretária


Thaís Souza
Vice-Presidente


Pastor Elias Ferreira
Terceiro Secretário


Fernando Paiva
Quarto Secretário


Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES

SEXTA (6ª) SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 21 de fevereiro de 2018

HORÁRIO: 9h30

AMÉRICO

Américo Ferreira dos Santos

ANTONIO GOMIDE

Antonio Roberto Otoni Gomide

DOMINGOS PAULA DE SOUZA

Domingos Paula de Souza

ELINNER ROSA

Elinner Rosa de Almeida Silva

JEAN CARLOS

Jean Carlos Ribeiro

FERNANDO PAIVA

Jose Fernando de Paiva

LELIO ALVARENGA

Lelio Alves de Alvarenga

LUIZ LACERDA

Luiz Santos Lacerda

PROFESSORA GELI SANCHES

Maria Geli Sanches

PEDRO MARIANO

Pedro Antonio Mariano de Oliveira

THAIS SOUZA

Thais Gomes de Souza

JUSTIFICADO

VILMA RODRIGUES

Vilma Rodrigues Correa

AMILTON FILHO

Amilton Batista de Faria Filho

DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL

Deusmar Chaveiro de Oliveira

PASTOR ELIAS FERREIRA

Elias Rodrigues Ferreira

JAKSON CHARLES

Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto

JOÃO DA LUZ

João Cesar Antonio Pereira

LEANDRO RIBEIRO

Leandro Ribeiro da Silva

LISIEUX BORGES

Lisieux Jose Borges

LUZIMAR SILVA

Luzimar Silva

MAURO SEVERIANO

Mauro José Severiano

TELES JÚNIOR

Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior

VALDETE FERNANDES MOREIRA

Valdete Fernandes Moreira